

# Gripes pandêmicas e a continuidade dos negócios



# Gripes pandêmicas e a continuidade dos negócios

---

## INTRODUÇÃO

### A) PANDEMIA – INFORMAÇÕES GERAIS

#### O QUE É UMA PANDEMIA?

Pandemia é uma epidemia de doença infecciosa que se espalha em toda a população localizada em uma grande região geográfica como, por exemplo, um continente, ou mesmo no planeta.



#### PANDEMIAS DE GRIPE

Pandemias de gripe ocorreram dez vezes nos últimos 300 anos.

Apesar desta taxa fazer parecer que pandemias sejam um risco com baixa frequência, as mesmas possuem um potencial devastador, com muitas facetas desconhecidas.

Muitos peritos da saúde acreditam que, embora a frequência e a gravidade de uma pandemia de gripe possam ser desconhecidas, uma pandemia é inevitável e possivelmente iminente.

#### O GRANDE IMPACTO DE UMA PANDEMIA

Muitos destes peritos de saúde temem o grande impacto de tal pandemia. Resignados ao fato de que uma pandemia global não possa ser impedida, eles estão agora aplicando esforços consideráveis para desenvolver planos para minimizar seu impacto. Com isto em mente, é hora para que as empresas e os indivíduos façam planos prudentes para ressaltar e identificar a vulnerabilidade de seus negócios e minimizar os impactos adversos que uma pandemia de gripe teriam em seu ramo de atividade.

## GRIFE SAZONAL X GRIFE PANDÊMICA

A gripe humana sazonal possui curta-duração e limitada infecção com sintomas típicos de febre e dores musculares - embora a doença possa ser mais grave, dependendo das propriedades do vírus, nos níveis de imunidade e das condições médicas pré-existentes cada indivíduo, bem como da idade dos pacientes.

A maioria dos seres humanos, que tenham sido acometidos de uma gripe sazonal desenvolvem uma certa imunidade a uma gripe similar que venha a ocorrer em anos seguintes.

Entretanto, os seres humanos podem não ter nenhuma imunidade natural para um vírus mutante, e a propagação do mesmo pode resultar em uma pandemia.

## AMEAÇA PANDÊMICA

Para que uma pandemia ocorra, o vírus deve submeter-se diversas etapas de mutação. A pandemia global de 1918-19 (gripe espanhola), que resultou na morte de aproximadamente 40 milhões de pessoas e outras duas mini pandemias no século passado: a gripe asiática (1957-58) e a gripe de Hong Kong (1968-69). Embora estas epidemias tenham sido muito menos graves do que a gripe espanhola, ambas resultaram na morte de 1 Milhão e 4 milhões de pessoas, respectivamente.

## UM PLANO GLOBAL DE PRONTIDÃO FAZ-SE NECESSÁRIO

A experiência faz com que a OMS chame a atenção para necessidade de um plano de prontidão global a fim de enfrentar esta ameaça potencial. Sem um planejamento e uma estratégia adequada de proteção, viagens internacionais e a economia globalizada, podem acelerar o processo de propagação de uma gripe pandêmica, criando um potencial de pandemia global. A OMS define seis fases de um desenvolvimento pandêmico. De acordo com o esquema de classificação, existem 6 fases de risco da gripe pandêmica. Durante as fases quatro, cinco e seis, o vírus tornar-se cada vez mais propício à transmissão de pessoa para pessoa, propagando-se para população além dos grupos infectados.

## MENOR TAXA DE MORTALIDADE E MAIOR PROBABILIDADE DE IMPACTO FINANCEIRO

Embora os dados históricos disponíveis não sejam exatos, a pandemia 1918 resultou em uma taxa de mortalidade muito alta, particularmente entre a população mais jovem. Uma teoria sugere que pessoas mais idosas possam ter tido alguma imunidade residual às pandemias.

O longo período de circunstâncias fatigantes resultante da Primeira Guerra Mundial, a condições de saúde em geral, a falta de condições de higiene, a falta de cuidados médicos e a fiscalização podem ter contribuído a esta taxa de mortalidade elevada. A higiene e as circunstâncias sanitárias de hoje são muito melhores do que em 1918. Isto, em conjunto com avanços nos cuidados médicos, na disponibilidade de medicamentos anti-virais e antibióticos, e da tecnologia atual das vacinas, devem reduzir drasticamente a taxa de mortalidade.

A fiscalização global por parte da OMS e o sistema de alerta prematuro também devem ajudar no direcionamento de uma resposta direta para limitar a propagação de um vírus. Pelo lado negativo, o crescimento de viagens e a concentração das populações em grandes centros urbanos, aumentam a velocidade de propagação do vírus o que poderia levar à sobrecarga todos hospitais locais. O comércio global e as cadeias extensas de dependências entre fornecedores e clientes poderiam ser afetadas, com um grande impacto financeiro nos negócios e no comércio global.

## PATOGENICIDADE E MUTAÇÃO

Para compreender o risco de uma pandemia global, nós devemos primeiramente compreender dois aspectos importantes desta ameaça de infecção. O primeiro é como o vírus pode se espalhar e se tornar letal aos seres humanos; o segundo é como uma vacina eficaz será desenvolvida e distribuída. Isto nos ajudará a compreender a importância do planejamento de estratégias e preparativos coordenados a níveis globais, nacionais, organizacionais e também ajudar na separação de fatos originados pelo medo e pelo frenesi, facilitando assim o desenvolvimento de um plano adequado de resposta.

## CLASSIFICANDO UM VÍRUS

Um vírus da gripe é descrito pelo tipo do vírus, subtipo e descendência usados na convenção de nomeação de vírus. Um vírus é classificado em três tipos principais (A, B, e C) e diversos subtipos baseados na habilidade do vírus para contaminar seres humanos, porcos, cavalos, pássaros, ou mais de um tipo de animal.

## PATOGENICIDADE

A patogenicidade refere-se a habilidade de um organismo causar uma doença em outro organismo. Um organismo que produz uma doença infecciosa é chamado de agente patogênico.

Todos os vírus da gripe sofrem mutação ao longo do tempo por dois processos diferentes. Um é a mutação genética normal onde partes pequenas da informação estão mudando em um ritmo constante e estão gerando continuamente mudanças pouco significativas entre os vírus. Este processo é chamado “antigenic drift” (tendência ou direção antigênica). Neste processo a resposta imunológica humana se adapta de forma completa e facilmente à estas mudanças menores e nenhuma manifestação principal da gripe ocorre em resposta à tendência antigênica.

## MUTAÇÃO

O segundo processo é chamado “antigenic shift” (deslocamento antigênico) e resulta na troca do gene. Quando duas espécies diferentes de um vírus contaminam um indivíduo simultaneamente, o hospedeiro pode servir como um “recipiente de mistura” e criar uma espécie completamente nova da gripe com a associação dos componentes das duas espécies originais. Esta mudança normal em espécies de gripe ocorre rotineiramente em poucos anos, mas conduz a sintomas mais graves da doença.

## RESPOSTA IMUNOLÓGICA E CAPACIDADE DE SOBREVIVÊNCIA

Os seres humanos podem ter respostas imunológicas naturais ou vacino-induzidas para lidar com duas espécies originais (paternas). Entretanto, se uma espécie é de gripe humana e a outra de gripe animal (por exemplo, aves ou suínos), uma situação diferente pode ser desenvolvida. Uma mistura particularmente adversa poderia conduzir a uma espécie nova, com a mortalidade de uma gripe altamente patogênica e com a habilidade de transmissão entre seres humanos. Neste caso, a nova espécie tem o potencial de causar uma pandemia porque os seres humanos nunca foram expostos aos antígenos desta nova espécie de origem animal. Desde que não há nenhuma imunidade natural para esta nova espécie de vírus e que o desenvolvimento de uma vacina levaria algum tempo, tal doença poderia ser propagada pela transmissão de pessoa para pessoa.

**Sem um planejamento adequado e uma estratégia de proteção, viagens internacionais e a economia globalizada podem acelerar a propagação de gripes pandêmicas.**

**Se a sua empresa é global ou mesmo uma empresa local, uma pandemia de gripe poderia afetar suas operações e todo o seu negócio.**

## B) PREPARANDO-SE PARA UMA POSSÍVEL PANDEMIA

### PLANO DE CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS PARA UMA PANDEMIA

O senso comum e as lições que estamos aprendendo com o Corona Vírus ( Covid-19) em 2020 podem fornecer alguns indícios para o desenvolvimento do Plano de Continuidade dos Negócios.

A manifestação de doenças infecciosas requerendo a quarentena estendida e a isolamento de grande porcentagem da população pode afetar significativamente o mercado global. Se a sua empresa é global ou um negócio local, uma pandemia de gripe poderia afetar todas as partes do seu negócio. As consequências e o impacto podem ser os mais diversos, devido ao rompimento da cadeia de suprimentos, ao absentismo prolongado do trabalhador, até mesmo mortes.

## TODOS OS NEGÓCIOS NECESSITAM DE UM PLANO

Todas as empresas deveriam ter uma estratégia para reduzir um eventual impacto de uma pandemia em seus empregados, clientes, fornecedores e acionistas, bem como para preparar-se para uma interrupção do negócio sem precedentes. O impacto resultante depende do tipo do negócio, exigindo diferentes prioridades e respostas.

## OS PLANOS DEVEM SER FLEXÍVEIS

Para sobreviver a uma pandemia, os negócios necessitam plano de continuidade do negócio (PCN) flexível e consistente. Um PCN ajuda a estabelecer a resposta às consequências adversas ocorridas imediatamente após um desastre e as ações de curto e longo prazo, necessárias desde a interrupção do negócio até seu restabelecimento normal. As empresas sem um plano de contingência sofrem maiores perdas do que aquelas com um PCN estabelecido e atualizado. A maioria dos PCN é baseada em um súbito e limitado evento, tais como incêndios, ameaça de bombas ou de ataques de terroristas. Uma vez que os efeitos de uma pandemia são duradouros - com absentismo em grande escala e interrupções internas e externas a organização - os planos devem ser adaptados a tais características. Os peritos em continuidade do negócio acreditam que poucos negócios estão preparados para este tipo de risco.

Mesmo um plano básico para lidar com uma pandemia é melhor do que nenhum. Embora os planos variem nos detalhes, cada plano deveria ser adaptável às rápidas mudanças das situações. Eles devem contemplar prevenção e supervisão, prontidão, resposta e execução. O nível de detalhe para concretizar cada etapa, os papéis e as responsabilidades envolvidas devem acompanhar as informações e as diretrizes providas pelo OMS e pelas autoridades de saúde públicas locais, com relação ao desenvolvimento pandêmico.

## PARA SOBREVIVER A UMA PANDEMIA, OS NEGÓCIOS PRECISAM UM PLANO DE CONTINUIDADE DO NEGÓCIO FLEXÍVEL E CONSISTENTE.

Questões específicas relativas às Pandemias:

Ao adaptar um PCN existente para uma pandemia da gripe, existem questões específicas que devem ser levadas em consideração. Uma delas é minimizar a propagação da doença de uma pessoa para outra. Alguns métodos gerais para abordar esta questão incluem ensinar os empregados a empregar boa higiene pessoal e um comportamento adequado ao tossir.

Por exemplo, incentive o uso de máscaras, dos braços, lenços ou de outros meios para impedir a propagação de gotas do aerossol quando tossir e espirrar, particularmente aqueles suspeitos de estarem doentes. Ensine também os empregados a descartar apropriadamente os lenços. Tanto quanto possível, estabeleça uma distância social para a interação de funcionários de forma a mantê-las afastadas de um a dois metros. Separar os colaboradores por distâncias, minimiza a possibilidade de propagar a doença. Estes métodos simples podem ajudar a prevenir a propagação de uma pessoa a outra no trabalho.

Junto com as considerações básicas de controle de doenças, a empresa também deve formar um “comitê pandêmico da gripe” para revisar vulnerabilidades específicas do negócio, planos de desenvolvimento e implementação de mudanças necessárias. Este comitê também monitoraria a situação pandêmica da gripe e proveria recomendações para a alta gerência da empresa sobre a implementação das etapas do plano de continuidade, durante a crise pandêmica.

## O “COMITÊ DA GRIPE”

Um comitê deveria ser desenvolvido com o único propósito de rever, planejar e averiguar a resposta da companhia à gripe pandêmica. Este comitê deveria incluir representantes de todas as áreas da empresa. O líder da equipe deveria ser uma pessoa conhecedora da operação e com nível hierárquico suficiente elevado dentro a organização, para conseguir gerenciar as tarefas.

Outro importante membro é um conselheiro médico que compreenda a empresa e a gripe pandêmica, e que possa fornecer recomendações a respeito desta questão, tais como o tratamento proativo dos colaboradores.

Um representante do departamento de recursos humanos, para poder discutir os impactos potenciais às políticas e aos procedimentos, colaboradores dos departamentos de engenharia, produção e manutenção são importantes para fornecer recomendações e tomar decisões no processo e programação de mudanças que possam ser necessárias se um evento destes ocorrer.

Autoridades da saúde, segurança do trabalho e os agentes da segurança pública podem prover perspectivas sobre fechamento de áreas, evacuação, equipamentos de proteção individual, controles de engenharia e outras medidas. Representantes das áreas de limpeza e conservação são importantes para executar práticas preventivas de saneamento e conduzir discussões sobre os procedimentos da limpeza e saneamento caso os colaboradores da empresa ou visitantes fiquem doentes.

## FUNÇÕES DO COMITÊ

Uma vez que o comitê está estabelecido é hora de rever as seguintes áreas vulneráveis.

Identifique Processos e Funções críticas.

Inicialmente, identifique e reveja as funções e processos críticos para a continuidade dos negócios, e que não podem ser interrompidos.

- Determine quais processos podem funcionar automaticamente, qual seria a necessidade mínima para suportar os trabalhadores e o que teria que funcionar normalmente com suporte pleno do colaborador.
- Considere se alguns processos podem ser controlados remotamente, então determine se sua estrutura de informática TI (Tecnologia de Informação) suportará isto.
- Para os processos que devem funcionar normalmente com o número usual de empregados, considere maneiras de ajustar as programações de trabalho a fim minimizar o contato entre empregados. Isto pode envolver ajustes no processo ou nos turnos de trabalho.
- Considere as maneiras em que a intervenção governamental poderia suspender ou reduzir seu negócio, tais como os efeitos que as restrições de viagens (impostas pelas autoridades) poderiam impactar o seu negócio. O efeito provavelmente será maior na indústria do turismo do que em uma fábrica instalada em um único local.

## AVALIE FORNECEDORES E CLIENTES CRÍTICOS

Com o advento das práticas globais de negócio “just-in-time”, é importante identificar os fornecedores que suprem matérias-primas críticas, partes de componentes ou serviços que você precisa para manter o funcionamento dos processos relevantes. Estas preocupações com relação à cadeia de fornecimento não são específicas às pandemias. Estas etapas aplicar-se-iam para descrever quaisquer riscos da cadeia de fornecimento. Pode ser apropriado avaliar o PCN dos fornecedores de matérias-primas críticas, cujas instalações se localizam em áreas de gripe pandêmicas.

- Reveja o inventário dos materiais e determine quanto tempo os processos críticos podem continuar em operação se as cadeias de fornecimento forem interrompidas.
- Reveja a disponibilidade de fornecedores alternativos, caso seu fornecedor regular seja incapaz de atender as suas necessidades. Pode ser apropriado armazenar uma pequena quantidade das mercadorias mais críticas, a fim de minimizar os impactos no processo ou mesmo sua total interrupção.
- Do mesmo modo, é essencial determinar quais de seus clientes consideram-no como um fornecedor crítico, de modo que você possa destinar recursos para suportá-los. Quais processos devem funcionar para atender as necessidades de seus clientes? Estes processos coincidem com aqueles identificados como críticos no início deste processo?
- Uma comunicação e coordenação prévias com ambos, fornecedores e clientes, são a chave para assegurar uma cadeia estável de suprimento durante uma pandemia.

## IDENTIFIQUE COLABORADORES ESSENCIAIS OU ESPECIALISTAS

Identificar os colaboradores-chave ou especialistas que devem ser protegidos e mantidos e crucial para a continuidade dos negócios.

- Determine maneiras de proteger os colaboradores-chave através de isolamento, trabalho remoto ou intervenção médica, tais como a vacinação, para mantê-los disponíveis.

- Reveja as habilidades pessoais existentes e as alternativas, tais como o treinamento cruzado para difundir o conhecimento.
- Considere a disponibilidade dos trabalhadores temporários, como aposentados, contratados ou o emprego de agências especiais de emprego para suportar as atividades necessárias.
- Estabeleça e teste os trabalhos de forma remota para assegurar que determinados colaboradores ou funções dentro do negócio operarão eficazmente quando necessários. Caso os trabalhos remotos se destaquem de forma evidente em seus planos, reveja as necessidades do departamento de informática (TI) e dos sistemas de telecomunicações, para assegurar o aumento da capacidade de trabalhos remotos.

## REVEJA POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS

Você pode precisar reajustar as políticas dos recursos humanos antecipadamente a uma pandemia.

- Reveja as suas políticas internas atuais e as políticas mandatórias do governo com relação à licenças.
- Quando uma pandemia ocorre, quatro tipos de colaboradores existirão:
  - Aqueles que são saudáveis e querem trabalhar;
  - Aqueles que estão saudáveis mas receosos de vir trabalhar por medo de adquirir a doença;
  - Aqueles que estão doentes e precisam permanecer em casa para se recuperar; e
  - Aqueles que estão doentes mas que querem trabalhar em razão de seu senso de dever, de necessidade monetária ou de outra razão.
- Ajuste suas políticas de recursos humanos e de boas práticas para incentivar empregados saudáveis a virem para o trabalho e empregados doentes para permanecerem em casa. Você pode precisar adotar uma abordagem “Incentivo e Recompensa”, tal como a continuação de salário para manter trabalhadores doentes em casa e ações disciplinares quando empregados doentes forem trabalhar.
- Busque oportunidades para permitir que colaboradores saudáveis trabalhem remotamente caso tenham membros da família doentes ou se estão verdadeiramente preocupados em ficarem doentes.
- Considere as maneiras de monitorar o tempo de retorno do funcionário ao trabalho após a doença, para impedir a infecção de trabalhadores saudáveis.
- Considere aplicar melhores práticas na cultura do seu negócio de forma a incentivar conferências por telefone ou por vídeo do que reuniões presenciais.
- Examine os planos de viagem em face dos alertas governamentais ou da Organização Mundial da Saúde e ajuste-os apropriadamente. Isto pode levar à restrição de viagens a determinadas áreas ou eliminar completamente as viagens durante ondas pandêmicas.
- Se sua companhia tem empregados expatriados, considere a viabilidade e os métodos de suportá-los durante uma manifestação pandêmica.

## REVISÃO DA SEGURANÇA FÍSICA

Layout das instalações, processo físico e arranjos das estações de trabalho podem afetar a propagação da doença.

- Reveja a disposição física promovendo o distanciamento social de forma a minimizar as infecções potenciais. Considere desconcentrar tempos do almoço ou turnos de trabalho para reduzir a densidade de trabalhadores nos restaurantes, vestiários e nas áreas gerais de trabalho.
- A administração da segurança ocupacional e da saúde dos Estados Unidos (OSHA) sugere que as áreas de trabalho sejam classificadas como de exposição elevada, média e baixa, dependendo da possibilidade de infecção e da interação com outros.

Por exemplo:

- Áreas de elevada exposição do trabalho seriam aquelas que trabalham diretamente com materiais contaminados pelo vírus ou com os indivíduos potencialmente contaminados e estão localizados em lugares tais como laboratórios de pesquisa e instalações de cuidados médicos.
- Áreas de média exposição do trabalho expõem os trabalhadores a uma alta frequência de contato com clientes ou com colegas de trabalho e ocorrem em empresas tais como bancos, hotelaria e empresas que lidam com mercadorias de varejo.
- Áreas de baixa exposição do trabalho requerem que os trabalhadores tenham um mínimo nível de contato com cliente ou com colegas de trabalho incluem lugares tais como um típico escritório ou um processo de fabricação.

Você pode aplicar a análise do nível de exposição em seu processo de tomada de decisão a respeito do uso apropriado de controles de engenharia ou equipamento de proteção pessoal. O web site da OSHA contém informações sobre medidas de controle sugeridas para cada nível de exposição.

- Instale placas nas entradas do edifício mostrando as políticas da companhia sobre a presença de empregados doentes e visitantes. Realizar triagem dos indivíduos que entram no edifício não irá identificar os potenciais indivíduos portadores da gripe.
- Consultar a manutenção e a equipe de funcionários da recepção e desenvolver planos para limpar e higienizar áreas de trabalho a fim de minimizar a propagação da doença (por exemplo, se um empregado ficar doente).
- Manter um estoque de material essencial para desinfecção e lenços de papel descartáveis, para a higiene pessoal dos empregados.

## **DESENVOLVA PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO**

A comunicação consistente e a educação dos colaboradores irão auxiliá-lo no controle da ameaça pandêmica da gripe, na sua empresa.

- O programa de comunicação deve incluir:
  - Uma discussão sobre a ameaça de uma gripe pandêmica e as medidas que a empresa está adotando para proteger a saúde dos colaboradores e as operações da empresa;
  - Licença especial para o doente ou políticas de afastamento e perspectivas;
  - Informações gerais sobre a gripe pandêmica, tal como os sinais e os sintomas, opções de tratamento, e mecanismos de suporte para obter cuidados médicos apropriados;
  - Dicas de limpeza e desinfecção e outras maneiras para assegurar a limpeza de todas as áreas; e uma descrição dos métodos que serão usados para comunicar aos colaboradores as informações operacionais importantes.
- Comece uma comunicação, imediatamente, reconhecendo a questão pandêmica e esboçando o plano que a companhia está seguindo para avaliar e endereçar a possível ameaça.

## ETAPAS DO PCN CONFORME O ESTÁGIO DA MANIFESTAÇÃO

### CLASSIFICAÇÃO DOS ESTÁGIOS PANDÊMICOS SEGUNDO A OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE)

Fase Pandêmica	Estágio	Plano de Ação
1	Nenhum novo subtipo do vírus foi detectado em seres humanos. Um subtipo que causou infecção humana pode estar presente em animais. Considera-se baixo o risco de infecção humano.	Desenvolva um plano de contingência e comunique-o aos empregados e às partes interessadas.
2	Nenhum novo subtipo do vírus foi detectado em seres humanos. Contudo, um subtipo circulante do vírus animal apresenta um risco considerável de causar infecção humana.	Reveja plano de contingência existente considerando a vulnerabilidade para o risco de causar infecção humana e pandemia.
3	Casos de infecção humana por um novo subtipo são notificados. Não há casos de transmissão entre humanos ou, no máximo, há casos raros de transmissão a um indivíduo que teve contato próximo com um caso humano.	Revisão do plano atual e as políticas, ajustá-lo como necessário para adaptar-se à ameaça pandêmica, incluindo questões referente adequação da infraestrutura e operação remota. Monitore as fontes de informação públicas de saúde do governo para atualização da informação sobre a ameaça pandêmica. Planeje a instrução dos empregados sobre o plano. Conduza testes ou simulados e ajuste-o como necessário baseado nos resultados.
4	Transmissão entre seres humanos, com o surgimento de grandes grupos de casos humanos. A propagação do vírus entre humanos ainda é bem localizada, sugerindo que o vírus não está bem adaptado aos seres humanos.	Monitore as fontes de informação do governo para novas informações. Comece a instrução dos empregados e execute itens do plano de contingência, tais como a higiene, vacinação, e operações remotas.
5	Maior transmissão entre seres humanos, com o surgimento de grandes grupos de casos humanos. Embora a transmissão entre seres humanos permaneça ainda localizada, o vírus parece estar cada vez mais adaptado aos seres humanos. Embora ainda não completamente transmissível entre humanos, há um risco considerável de pandemia.	Execute o plano de contingência nas áreas geográficas afetadas. Coloque outras áreas em alerta.
6	A transmissão viral entre humanos aumenta significativamente e há transmissibilidade sustentada na população geral	Execute inteiramente o planos de contingência em todas as áreas. Monitore as fontes governamentais sobre informações e restrições de viagens, comércio, e as outras áreas e implemente ou ajuste os itens do plano de contingência apropriadamente.

Uma vez que todos os aspectos de ameaça da gripe pandêmica aos negócios foram revistos e os planos estabelecidos, esteja pronto para executar as características específicas do plano em tempo apropriado.

A tabela anterior identifica os estágios de uma pandemia, com algumas considerações sobre o plano de ações relativo à pandemia. Isto deve fornecer-lhe uma diretriz para o planejamento das respostas relativas aos estágios da pandemia.

## A FALHA DO PLANO É NÃO PLANEJAR A FALHA

Desenvolver um plano de continuidade de negócios sólido é uma medida prudente para qualquer negócio, mesmo que a pandemia não venha ocorrer. Se você já possui um plano de continuidade de negócios implementado, este é o momento para atualizar os cenários aplicáveis para essa ameaça potencial.

Uma vez que a pandemia já alcançou a Fase Cinco, com o vírus da gripe tornando-se adaptado a propagação de pessoa para pessoa, o tempo disponível para planejar e atuar pode ser muito pequeno.

## FONTES ADICIONAIS PARA INFORMAÇÃO

- Associação Médica Brasileira
- [www.amb.org.br](http://www.amb.org.br)
- Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)
- Organização Pan-Americana de Saúde
- [www.opas.org.br](http://www.opas.org.br)
- Organização Mundial de Saúde:
- [www.who.int](http://www.who.int)
- Organização Mundial de Saúde Animal
- [www.oie.int](http://www.oie.int)
- Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
- [www.fao.org](http://www.fao.org)
- World Health Organization, “Epidemic and Pandemic Alert and Response (EPR),”
- <http://www.who.int/csr/disease/swineflu/en/index.html>
- U.S. Government Official Web site for information on pandemic flu,
- <http://www.pandemicflu.gov>
- U.S. Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control
- <http://www.cdc.gov>
- U.S. Department of Labor, Occupational Safety and Health Administration
- <http://www.osha.gov/dsg>

## NOTA/ DISCLAIMER:

As informações deste artigo foram compilada a partir de dados de fontes consideradas confiáveis. O grupo Zurich Financial Services (Zurich) não faz nenhuma garantia dos resultados nem assume a responsabilidade em relação a informações, métodos ou sugestões de segurança contidas neste artigo. Além disso, não se pode supor que todos os procedimentos aceitáveis de segurança e de conformidade legal (compliance) estejam contidos aqui ou que procedimentos adicionais possam ser necessários. Este informativo foi publicado em Agosto de 2012. A Zurich não é obrigada a realizar nenhuma atualização ou revisão desta publicação.

A maioria das informações correlatas à epidemiologia e saúde ocupacional foram extraídas do Artigo “Pandemic Influenza and Continuity Plan” escritos pelos Srs. A. V. Riswadkar e Clayton S. Shoup, colaboradores da Zurich Norte America.

A.V. Riswadkar é diretor da Engenharia de Riscos da Zurich America do Norte na área de produto de responsabilidade civil. Ele é B.S. em engenharia mecânica e M.S. em engenharia industrial. Tem extensiva experiência em consultoria na prevenção de segurança e de responsabilidade civil do produto. Suas áreas de “expertise” incluem a identificação e a avaliação de riscos emergentes para o produto e de segurança do processo, assim como a composição de informativos e manuais de instrução do produto. Riswadkar tem numerosos artigos publicados em matérias relacionadas à segurança e à responsabilidade de produto em publicações tais como a “Best Reviews”, Professional Safety, Food Quality, Machine Design

and The John Liner Review. Riswadkar é engenheiro de qualidade certificado (CQE) e auditor de qualidade certificado (CQA). É também profissional de segurança certificado (CSP) e membro da Associação em Gerenciamento de Controle de Perdas (ALCM).

Clayton S. Shoup é diretor do departamento de engenharia de riscos da Zurich América do Norte, na área de acidentes do trabalho. Ele é graduado B.A em química e MBA. Shoup tem uma larga experiência nas áreas de higiene industrial, segurança, auditoria, saúde corporativa e programas de segurança.

Ele também ministra treinamentos em higiene industrial e tópicos de segurança. Shoup é higienista industrial certificado (CIH), profissional de segurança certificado (CSP) e membro da Associação em Gerenciamento de Controle de Perdas (ALCM).

## Zurich Brasil Seguros

Av. Jornalista Roberto Marinho, 85 - 23º andar  
Brooklin Novo – 04576-010  
São Paulo, SP – Brasil

Publicação do Departamento de Risk Engineering da Zurich Brasil Seguros S.A.  
Edição Digital nº 01 - Atualizada em Dezembro/2020

Para receber outros informativos ou obter maiores informações, contatar o  
Departamento de Risk Engineering da Zurich.

E-mail: [engenharia.riscos@br.zurich.com](mailto:engenharia.riscos@br.zurich.com)

A informação contida nesta publicação foi compilada pela Zurich a partir de fontes consideradas confiáveis em caráter puramente informativo. Todas as políticas e procedimentos aqui contidos devem servir como guia para a criação de políticas e procedimentos próprios, através da adaptação destes para a adequação às vossas operações. Toda e qualquer informação aqui contida não constitui aconselhamento legal, logo, vosso departamento legal deve ser consultado no desenvolvimento de políticas e procedimentos próprios. Não garantimos a precisão da informação aqui contida nem quaisquer resultados e não assumimos responsabilidade em relação à aplicação das políticas e procedimentos, incluindo informação, métodos e recomendações de segurança aqui contidos. Não é o propósito deste documento conter todo procedimento de segurança ou requerimento legal necessário. Esta publicação não está atrelada a nenhum produto em específico, e tampouco a adoção destas políticas e procedimentos garante a aceitação do seguro ou a cobertura sob qualquer apólice de seguro.

